

Lesão proliferativa benigna associada ao HPV: relato de caso

Anna Beatriz Lopes de Britto COSTA, Maria Regina Santos NÓBREGA,
Fabiana Silveira Ramalho MOREIRA, Anderson Kaian de Lima MANIÇOBA,
Amanda Katarinny Goes GONZAGA, Luiz Arthur Barbosa da SILVA

Introdução: O papiloma escamoso oral é uma lesão benigna de origem epitelial, associada à infecção pelo Papiloma Vírus Humano (HPV). Possui uma prevalência entre indivíduos de 30 a 50 anos, ocorrendo na mesma frequência entre os sexos. Clinicamente se apresenta por único nódulo exofítico, com projeções superficiais pontiagudas, de consistência mole e indolor. **Objetivo:** Apresentar um caso clínico de um papiloma escamoso oral em mucosa de lábio inferior, evidenciando a importância do correto diagnóstico e conduta clínica. **Conduta clínica:** Paciente do sexo feminino, 56 anos, buscou atendimento do Departamento de Odontologia da UFRN, queixando-se de um resto radicular. Ao exame clínico, foi constatada uma lesão nodular de superfície verrugosa, de consistência mole, levemente esbranquiçada, medindo aproximadamente 0,5 cm e localizada em mucosa de lábio inferior. A hipótese de diagnóstico foi de papiloma escamoso oral. A biópsia excisional foi realizada, e posterior análise histopatológica da lesão. **Resultados:** Os cortes histológicos revelaram fragmentos de lesão induzida por vírus, caracterizados pela hiperplasia do epitélio pavimentoso estratificado ceratinizado, com achados de coilicitose, que são eventos celulares indicativos da infecção pelo HPV. Assim, confirmando o diagnóstico clínico de papiloma escamoso oral. **Conclusão:** Portanto, cabe ao cirurgião-dentista ter conhecimento sobre características clínicas e histopatológicas da lesão e, realizar um exame clínico completo para diagnóstico e indicação de tratamento específico, indo além da queixa principal do paciente.

DESCRITORES: Papiloma; patologia bucal; diagnóstico